



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano I, 11ª Edição – Fevereiro 2010

Editorial

Depois de um breve período de férias, o Boletim retorna com uma novidade: em março a Companhia Pernas Pro Ar completa 10 anos! Então este ano tentaremos contar um pouco da história do grupo. Para iniciar, nesta edição trazemos o Projeto "Vem Ser" de Pedro Leopoldo. Outra novidade é que na seção "Mestres", apresentaremos uma geração mais atual, alternando entre mestres da capoeira angola e regional. Boa leitura e um excelente 2010!

:: Projeto Vem Ser

Por Teca Lobato

A Capoeira já vem se consolidando como um importante pilar na sustentação e efetivação da educação e inserção do indivíduo na sociedade. Através da iniciativa dos organizadores da Cooperart, da Companhia Pernas Pro Ar e de professores de Percussão e Violão, foi criado em Outubro de 2009 em Pedro Leopoldo, o Projeto "Vem Ser".

São 100 vagas abertas para crianças e adolescentes de 4 a 18 anos que estejam matriculadas em escolas estaduais ou municipais. Com cerca de 250 alunos, o projeto visa desenvolver as habilidades motoras, cognitivas, de socialização e convivência através das oficinas de Capoeira, Jiu Jitsu, Teatro, Artes plásticas, Violão e Percussão.

Danny Lopes de Oliveira, o Contra-Mestre Boca de Peixe explica o papel da Companhia Pernas Pro Ar no Projeto "Cabe a CPPA a responsabilidade de mostrar um pouco mais a respeito de informações relevantes que dizem respeito a cultura Afro-Brasileira. Além de transformar a capoeira e seus valores em mais uma forma de educação, cultura e esporte".

As oficinas acontecem durante todo o dia. Para saber mais é só acessar o site da Companhia www.cppa.com.br ou ligar para (31) 8799-5531. As inscrições são feitas na sede da Cooperart (Rua Hilário Rodrigues, 40 – Centro / Pedro Leopoldo) e o aluno deve comparecer portando o certificado de matrícula, atestado médico e certidão de nascimento.



Alunos do Projeto na roda da CPPA no Boi da Manta



Alunos e graduados da CPPA e alunos do projeto Vem Ser

Mestre João Pequeno

João Pereira dos Santos, o Mestre João Pequeno nasceu em 27 de dezembro de 1917, na cidade de Araci, interior do estado da Bahia. Mestre João Pequeno foi aluno do Mestre Juvêncio e depois discípulo de Mestre Pastinha, de quem se tornou continuador.

Mestre Pastinha colocou João Pequeno para ajudar nas aulas logo que ele começou a participar da academia de capoeira angola, sendo uma espécie de contra-mestre. Mestre João Pequeno integrou em 1966, juntamente com Mestre Pastinha, João Grande, Gato, Roberto Satanás, Camafeu de Oxossi e Gildo Alfinete, a delegação brasileira no Premier Festival *des Arts Nègres*, em Dakar (Senegal). Hoje, com mais de 80 anos, ainda mantém Academia de Capoeira, no Forte Santo Antônio (centro histórico de Salvador). Em 1970, Mestre Pastinha assim se manifestou sobre ele e seu companheiro João Grande: "Eles serão os grandes capoeiras do futuro e para isso trabalhei e lutei com eles e por eles. Serão mestres mesmo, não professores de improviso, como existem por aí e que só servem para destruir nossa tradição que é tão bela. A esses rapazes ensinei tudo o que sei, até mesmo o pulo do gato".

Em seus quase 93 anos de idade, o Mestre João Pequeno já recebeu várias homenagens, destacando-se o Título de Cidadão da Cidade de Salvador (03 de setembro de 1998), A Ordem do Mérito dos Palmares (16 de setembro de 2002) e a de *Doutor Honoris Causa* outorgada pela Universidade Federal de Uberlândia (18 de dezembro de 2003). Atualmente o Mestre João Pequeno é muito procurado por alunos, do Brasil e do exterior, como uma das referências vivas da capoeira.

Recomendado

Documentário

O Velho Capoeirista: João Pequeno de Pastinha

Direção e roteiro: Pedro Abib
Edição: Vinícius Andrade
1999

O vídeo que ganhou o Prêmio de melhor Documentário no Festival de Artes da Unicamp em 2002, retrata um pouco da história e importância de Mestre João Pequeno de Pastinha.

No documentário o Mestre João Pequeno fala sobre sua vida de capoeirista, além de contar histórias sobre a origem da capoeira.

Há ainda depoimentos dos mestres Decânio, Moraes, Lua Rasta e Curió e do pesquisador Fred Abreu.

:: A Capoeira no contexto escolar

Por Mário Antônio de Moura Simim*

A capoeira é uma atividade que se expandiu na sociedade brasileira de maneira singular, fazendo parte da grade curricular de escolas de ensino fundamental, médio e até mesmo faculdades e universidades. Diante desse crescimento, o seu grande valor social e pedagógico também aparece, tornando-se fundamental a abordagem dos principais aspectos da capoeira no contexto escolar.

A capoeira se constitui em uma manifestação cultural afro-brasileira produzida historicamente no contexto da escravidão no Brasil. Inicialmente, perseguida e até qualificada como crime no código penal de 1890, a capoeira adquire o status de símbolo nacional a partir da década de trinta do século XX.

A capoeira enquanto um conteúdo escolar pode ser trabalhada pelos seus múltiplos enfoques, que possibilitam o jogo, a luta, a dança, a educação, etc. A prática da capoeira na escola possibilita o desenvolvimento da autonomia, cooperação e participação social, postura não preconceituosa, entendimento do cotidiano pelo exercício da cidadania, historicidade, etc.; no aspecto motor, é uma alternativa rica para o desenvolvimento das estruturas motoras como esquema corporal, lateralidade, equilíbrio, orientação espaço-temporal, coordenação motora, além de ser uma atividade realizada ao som de cânticos e instrumentos musicais (berimbau, pandeiro, atabaque, agogô, reco-reco).

Dessa maneira, a capoeira surge como um importante instrumento para o professor, já que possui fácil relação com a cultura brasileira, além de apresentar relação com diversas outras disciplinas, tais como geografia, história, educação física, educação artística, matemática, física, biologia e etc. Assim, espera-se que a escola, enquanto instituição de impacto significativo na vida das crianças e dos jovens, possa realmente transmitir cultura e oferecer às novas gerações o que de mais significativo culturalmente produziu a humanidade e que, a capoeira, auxilie nessa função de educar e formar cidadãos.

*Formado em Educação Física pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – Uni-BH, Pós-Graduando em Atividade Física para Pessoas com Deficiência pela Universidade Federal de Juiz de Fora, aluno graduado (Corda Azul) da Companhia Pernas Pro Ar.

Agenda

Março

5 a 7 - Workshop Poznan - Polônia

13 e 14 - I Batizado e Troca de Cordas Ioannina - Grécia

21 - Roda na Feira Hippie - BH

24 a 7/03 - II Capoeira e Surf - Marrocos

Abril

23 a 25 - Sítio Cultural

23 a 25 - III Encontro da Capoeiragem de Colônia - Alemanha

25 - Roda na Feira Hippie - BH

Mai

15 - II Batizado Interno CPPA Confins

Junho

13 - Roda na Feira Hippie - BH

twitter

http://twitter.com/Boletim_CPPA

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Publicitária / Monitora
Responsável pelos Textos: Teca Lobato / Jornalista / Graduada
Mestres: Mário Simim / Graduado Toco **Fotos:** Acervo CPPA
Supervisão: Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
www.twitter/Boletim_CPPA

CM Boca de Peixe (Brasil)
CM Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para comunicacaocppa@cppa.com.br com a palavra **REMOVER** no assunto.